



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?

Desafios do uso precoce das telas digitais: revisão sistemática de literatura de artigos publicados no período de 2021 a 2024

Daniela Alves da Silva

Mestranda em Educação – UFCAT

danielacaldasnovas@hotmail.com

Maria Paulina de Assis

Doutora em Educação – UFCAT

paulina@ufcat.edu.br

GT 8 – (Práticas Educativas, Infância e Direito à Educação)

1. INTRODUÇÃO

A ampliação do acesso às tecnologias digitais à maioria da população brasileira tem afetado sobremaneira a saúde física e mental de todos os usuários de dispositivos eletrônicos móveis e da internet. Pesquisa da Cetic (Cetic.br, 2025) mostra que o crescimento do uso de celulares por crianças de seis a oito anos, apresentou um crescimento significativo entre 2015 e 2014, o percentual de crianças nessa faixa etária que utilizam celulares passou de 18% em 2015, para 36% em 2024. Deixando claro o aumento precoce com as tecnologias digitais.

Pesquisadores e especialistas alertam para os problemas de saúde e comportamentais decorrentes do uso precoce e prolongado das telas digitais por crianças e adolescentes, por vezes com propostas de controle do uso por pais e adultos responsáveis, porém, aparentemente, com poucos resultados.

Relatos de professores e cuidadores nas escolas têm sido frequentes sobre mudanças de comportamento dos pequenos no que se refere ao atraso na fala, dificuldades

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



socialização, baixa tolerância à frustração, menor capacidade de atenção e sinais de atraso motor.

Com o intuito de compreender melhor – e de maneira sistematizada – esse fenômeno, o presente artigo se propõe a apresentar uma revisão sistemática de literatura (RSL) sobre pesquisas publicadas nos últimos quatro anos sobre os desafios do uso das telas digitais por crianças de zero a seis anos.

Michel Desmurget (2019) e Jonathan Haidt (2024) alertam para os impactos negativos do uso precoce de telas no desenvolvimento infantil. ao destacar os efeitos das redes sociais na saúde mental de adolescentes, associando o uso intenso de smartphones ao aumento de ansiedade e depressão. Ambos defendem limites rigorosos para proteger o desenvolvimento saudável das crianças.

2. METODOLOGIA

A RSL é uma metodologia de pesquisa que busca analisar e sintetizar a literatura existente sobre determinado assunto, no intuito de responder a uma pergunta explícita sobre o tema por meio do estudo rigoroso e transparente. Essencialmente, a RSL passa pelo compromisso de utilização de um “método rigoroso, replicável, cientificamente responsável e transparente”. (ASSIS; ALMEIDA, 2020, p. 5)

A pesquisa foi realizada no mês de julho do corrente ano, tendo encontrado doze artigos sobre o tema, com coleta de dados feita nos Periódicos CAPES.

Atentas a essas orientações sobre a RSL, as autoras realizaram a pesquisa seguindo etapas, conforme relatado a seguir.

A pesquisa foi realizada na base de dados dos Periódicos CAPES, por sua abrangência e confiabilidade na disponibilização de produções científicas revisadas por pares. Critérios de seleção dos dados. Os critérios de inclusão consideraram estudos que abordassem diretamente os impactos do uso de telas em crianças de zero a seis anos, conforme leitura de

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



títulos e resumos. Foram excluídos artigos duplicados ou que não se enquadrassem na faixa etária definida após leitura mais aprofundada.

Etapas da coleta. A coleta de dados foi realizada em julho de 2025, utilizando os seguintes descritores: tempo de tela/criança, tempo de tela/infan*, telas digitais/crianças, telas digitais/infan*. A busca foi sistematizada para identificar estudos que abordassem os efeitos cognitivos, emocionais, sociais e físicos da exposição precoce às telas.

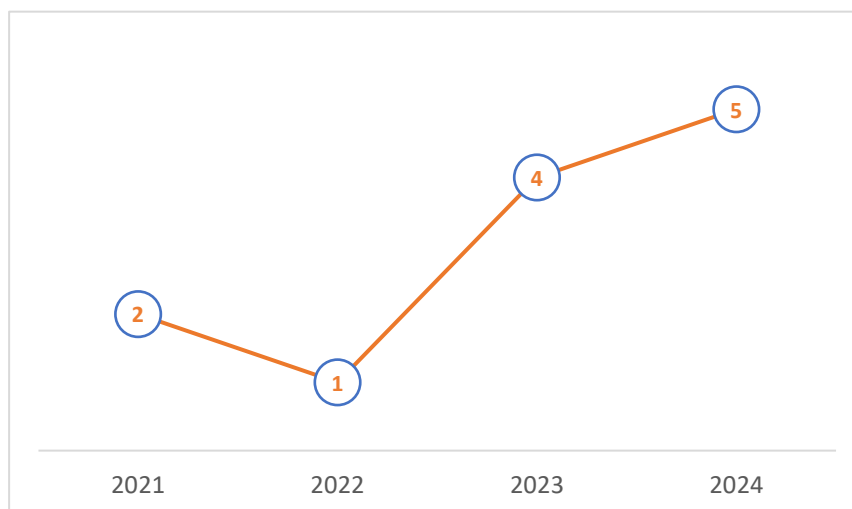
Documentação dos artigos. Foram identificados 12 artigos científicos, publicados entre 2021 e 2024. Cada artigo foi documentado com base em sua referência completa, tipo de pesquisa, problema investigado e principais achados, permitindo uma sistematização rigorosa dos dados e uma análise comparativa entre os estudos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Trabalhos publicados por ano e localização regional

O gráfico a seguir ilustra a distribuição dos artigos científicos selecionados na revisão sistemática, conforme o ano de publicação. Observa uma tendência crescente na produção acadêmica sobre o uso de telas digitais na primeira infância, especialmente nos anos mais recentes.

Gráfico 1 - Número de trabalhos por ano





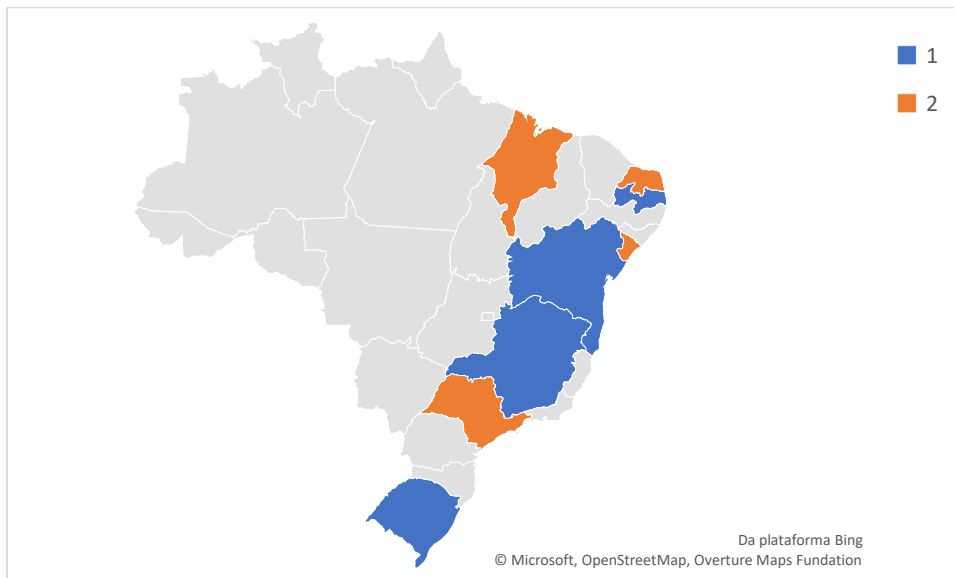
23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

Os dados sugerem um uma intensificação das investigações sobre os impactos do tempo de tela no desenvolvimento infantil, refletindo a urgência em compreender os efeitos negativos da exposição precoce às tecnologias digitais.

Gráfico 2 - Número de trabalhos por Estado, considerando o local da universidade do primeiro autor do artigo.



3.2 Distribuição por unidades da federação

O Gráfico 2 revela a abrangência nacional da produção científica sobre o uso de telas digitais na primeira infância, evidenciando maior produção científica nordestina sobre o tema. Metade dos trabalhos foram escritos por universidades públicas, sendo quatro federais e duas estaduais, e as demais seis universidades privadas.

3.3 Trabalhos analisados

A seguir quadro com as referências dos trabalhos analisados:

Quadro 1 - Referências dos artigos selecionados, com respectivos objetivos e resumo dos resultados das pesquisas realizadas pelos autores.



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?

AQUINO, C. C. F. et al. Tecnologias digitais na primeira infância: experiências e riscos na interação com telas. *Interfaces da Educação*, v.13, n.38, p. 654–674, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/interfaces/article/view/6779/4720>.

BARRETO, N. A. et al. Avaliação do impacto das telas de dispositivos eletrônicos na qualidade do sono [...] *Research, Society and Development*, v.12, n.10, 2023. Disponível em: 17 jul.2025.

BISPO, L. R. A. et al. (2021). Validação de conteúdo de instrumento para verificar o tempo de uso de tela na infância. *Research, Society and Development*, v.10, n.17, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24357>.

BRITO, P. K. H. et al. Repercussão da pandemia da Covid-19 no uso de telas na primeiríssima infância. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v.44, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20230012.pt>.

CAVALCANTI, B. L. D. et al. O impacto do uso de telas digitais no desenvolvimento cognitivo infantil: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v.13, n.7, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i7.46285>.

CHAVES, B. S. et al. O tempo de tela na infância e suas implicações para a saúde física e mental: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v.13, n.7, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i7.46333>.

CURVELO, M. V. S. et al. Exposição às telas e impactos na qualidade do sono do público infantil: uma revisão sistemática. *Research, Society and Development*, v.13, n.2, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i2.45194>.

NOBRE, J. N. P. et al. Fatores determinantes no tempo de tela de crianças na primeira infância. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.26, n.3, p. 1127–1136, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.00602019>.

SANTOS, M. S. et al. A chegada precoce das telas na vida da criança e as implicações advindas dessa relação: papel preventivo e interventivo da escola. *Revista de Ciências Humanas*, v.24, n.2, p.102–118, 2023. Disponível em: <https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/7742/4924>.

SANTOS, R. O. et al. Influências do tempo de tela na qualidade de vida infantil. *Revista expressão católica*, v.11, n.1, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.25190/rec.v11i1.13>
Acesso em: 17 jul. 2025.



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?

SIQUEIRA, L. G. et al. A relação entre obesidade infantil e tempo de tela. *Cuerpo, Cultura Y Movimiento*, Bogotá, v. 14, n. 1, p. 1–7, jan. / jun. 2024. DOI: <https://doi.org/10.15332/2422474X.9882>.

VASCONCELOS, B. A.; VIANA, A. I. e S. Influências do tempo de tela na qualidade de vida infantil. *Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, v.18, n.4, p.803–819, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.29397/reciis.v18i4.4088>.

De maneira resumida, os trabalhos analisados apontam preocupações comuns sobre os efeitos do uso de telas digitais na primeira infância, especialmente no desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

O papel da família e da escola é destacado como essencial na mediação desse uso, reforçando a importância de limites e acompanhamento adulto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos trabalhos selecionados revela um crescente interesse acadêmico sobre os impactos do uso de telas digitais na primeira infância, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Os achados apontam para a necessidade de aprofundar as investigações sobre os efeitos do uso precoce de telas, bem como de promover ações educativas voltadas para famílias, profissionais da saúde e da educação, com vistas à construção de práticas mais conscientes e saudáveis no uso das tecnologias digitais por crianças pequenas.



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

REFERÊNCIAS

ASSIS, Maria Paulina de; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Letramento digital no ensino superior:** uma revisão sistemática da literatura. Revista Educação em Questão, 2020, 58.57.

CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, CETIC.br. **Estatísticas TIC para crianças de 0 a 8 anos de idade.** São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, fev. 2025. Disponível em: <https://cetic.br>. Acesso em: 14 ago. 2025.

DESMURGET, M. **A Fábrica de Cretinos Digitais:** Os perigos das telas para nossas crianças. [livro eletrônico]. Editora Vestígio.

GIRARDELLO, Gilka; FANTIN, Monica; PEREIRA, Rogério Santos. **Crianças e mídias:** três polêmicas e desafios contemporâneos. Cadernos CEDES, 2021, 41: 33-43.

Haidt, J. **A Geração Ansiosa:** Como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais. [livro eletrônico]. São Paulo: intrínseca, 2024.

Realização:



Apoio:

